

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Editais de Chamamento Público 01/2025 – CMDCA

EIXO: VI

DIRETRIZ: GARANTIA DE DIREITOS - PROMOÇÃO, DEFESA E CONTROLE.

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE OFICINAS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

ORGANIZAÇÃO: INSTITUTO DE GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA



1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Paulo João Estausia		
Cargo: Presidente	Profissão: Motorista	
CPF: [REDACTED]	Data de nascimento: 21/02/1963	Órgão Expedidor: SSP-SP
RG: [REDACTED]		
Vigência do mandato da diretoria atual	de 17/05/2021 até 17/05/2026	

1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Antônio Sérgio Silvana de Moraes		
Cargo: Secretário Geral	Profissão: Motorista	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP-SP

Nome do Diretor: Elisangela Bergamo		
Cargo: Tesoureira	Profissão: Motorista	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP - SP

Nome do Diretor: Francisco França da Silva		
Cargo: Diretor de Patrimônio	Profissão: Motorista	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP-SP

Nome do Diretor: Marcílio de Jesus Garcia		
Cargo: Conselho Fiscal Efetivo	Profissão: Motorista	
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: SSP-SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(x) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

() Assistência Social () Saúde () Educação (x) Cultura () Esporte

†

ÍNDICE

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	2
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	2
1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA.....	3
1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES.....	3
2) ÁREA DA ATIVIDADE.....	3
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	4
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO.....	4
4) VALOR DA PROPOSTA.....	4
5) MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/OBJETO.....	4
5.1) PÚBLICO ALVO.....	4
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO.....	4
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS.....	5
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico).....	5
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO.....	6
5.6) OBJETIVO GERAL.....	7
5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO.....	8
5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	19
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS.....	20
5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE.....	20
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS.....	21
5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS.....	22
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	22
5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO.....	23
5.17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS.....	23
5.18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO.....	23
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO.....	24

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: Instituto de Gestão Social e Cidadania		
Data de Constituição: 23/05/2011		
CNPJ: 13.719.261/0001-08	Data de inscrição no CNPJ: 23/05/2011	
Endereço: Rua Capitão Manoel Januário, nº 233		
Cidade / UF: Sorocaba	Bairro: Centro	CEP: 18035-610
Telefone: (15) 30232880	Fax: não tem	Site / e-mail: https://www.igescsorocaba.com.br/ diretoria@igescsorocaba.com.br
Horário de funcionamento: das 8h às 22h de segunda a sexta e das 8h30 às 12h30 no Sábado.		
Dias da semana: de Segunda a Sábado		

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 183
Registro no CMDCA (quando houver)	Nº 210/P 01
Inscrição no CNAS	Nº
Inscrição no CMI (quando houver)	Nº
CEBAS – último registro e validade	Nº
Utilidade Pública ()Federal ()Estadual ()Municipal	Nº

Outros: Ponto de Cultura certificado pelo Minc desde 27/06/2024

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Atendimento () Assessoramento (x) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

Valor Total da Proposta para execução de custeio por 30 (trinta) dias
R\$13.280,00

Valor Total da Proposta para execução de custeio por 12 (doze) meses
R\$159.360,00

5) MODALIDADE E ÁREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/OBJETO

O projeto ora proposto se insere no eixo VI, como um serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, propomos dentro desta área oficinas que promovem a inclusão de crianças e adolescentes em atividades culturais, esportivas, recreativas e de lazer.

O **Serviço de Oficinas de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças**, fundamentado no artigo 90 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), tem como objetivo desenvolver ações de caráter preventivo e protetivo, voltadas à promoção dos direitos das crianças. A iniciativa busca fortalecer suas dimensões identitárias, culturais e de pertencimento, além de incentivar sua autonomia e cidadania, fomentando a participação ativa e o protagonismo infantil.

Por meio de oficinas e atividades socioeducativas, o projeto contribui para a melhoria da qualidade de vida das crianças e de seus familiares, alinhando-se às normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente. A atuação do projeto também se dá de forma articulada com a rede socioassistencial, assegurando a formação pessoal e social, bem como a equiparação de oportunidades e acessos.



5.1) PÚBLICO ALVO

As oficinas serão voltadas a crianças e adolescentes (de 7 a 17 anos) do município de Sorocaba (centro, e zona Norte).

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

As Oficinas ocorrerão em 2 territórios dentro do município de **Sorocaba**, localizado no interior do estado de São Paulo - **Centro e Zona Norte** (Parque das Laranjeiras).

Sorocaba é uma cidade com grande diversidade socioeconômica e cultural, o que se reflete diretamente no perfil identitário das crianças e adolescentes da região. Trata-se de cidade que se desenvolve rapidamente a cada dia, possui uma população composta por diferentes grupos sociais, com áreas mais vulneráveis e outras com melhor acesso a serviços e infraestrutura. Possui economia diversificada, com forte presença no setor industrial, comercial e de serviços, mas também lida com desafios relacionados ao crescimento populacional e à gentrificação.

A cidade possui uma infraestrutura razoável, mas ainda enfrenta disparidades no acesso a serviços públicos de qualidade em algumas regiões periféricas, principalmente na zona Norte. Esse cenário exige ações que promovam o fortalecimento da identidade cultural, a criação de laços de pertencimento e a promoção da cidadania entre as crianças e adolescentes, contribuindo para que se sintam valorizados e integrados à sociedade.

O **Projeto de Oficinas de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças** será executado no município de **Sorocaba**, abrangendo territórios prioritários conforme as demandas identificadas pela rede socioassistencial (**zona Norte e Centro**, com proximidade do Terminal São Paulo e a possibilidade de recarga de passes de ônibus para os beneficiários). A implementação do serviço levará em consideração a realidade social da região, com foco no atendimento de crianças em situação de vulnerabilidade e risco social, garantindo o acesso a atividades que promovam o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O atendimento no Centro será feito na própria sede da OSC, local que já possui estrutura para recargas de passes de ônibus, com potencial para atingir todas as regiões de Sorocaba.

A ação será articulada com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, de modo a assegurar a efetividade das oficinas e o impacto positivo na qualidade de vida das crianças e suas famílias.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS



130 vagas para as atividades semanais de "Teatro e corpo" e "Capoeira" e a atividade trimestral "Conversa sobre Inteligência Emocional" tanto na sede da instituição como no bairro Parque das Laranjeiras, no Ceu das Artes. A distribuição das vagas fica da seguinte maneira:

- Capoeira no Instituto de Gestão Social e Cidadania (Centro): **10 vagas**
- Teatro e Corpo no Instituto de Gestão Social e Cidadania (Centro): **30 vagas**
- Conversa sobre Inteligência Emocional no Instituto de Gestão Social e Cidadania (Centro): **40 vagas**
- Capoeira no CEU das artes - Pq. das Laranjeiras (Zona Norte): **10 vagas**
- Teatro e Corpo no CEU das artes - Pq. das Laranjeiras (Zona Norte): **15 vagas**
- Conversa sobre Inteligência Emocional no CEU das artes - Pq. das Laranjeiras (Zona Norte): **25 vagas**

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

O projeto oferece vagas para crianças e adolescentes no território do Parque das Laranjeiras, bem como no centro, próximo ao terminal de ônibus. Debrucemo-nos, portanto, sobre a região Norte, tendo em vista que as vagas oferecidas no centro (sede do Instituto de Gestão Social e Cidadania) também contarão com transporte gratuito para as crianças, responsáveis e adolescentes (recarga de passes), podendo atender a todas as regiões de Sorocaba.

Assim, a Região Norte compreende a região de Sorocaba com maior população e expansão habitacional nos últimos anos; com investimentos em grandes avenidas e ampliação do comércio local, ou seja, vive um profundo processo de gentrificação. A gentrificação é um processo complexo e controverso, com impactos positivos e negativos. Embora possa trazer revitalização urbana, melhorias na infraestrutura e atrair investimentos, também pode levar à exclusão social, perda de identidade e aumento da desigualdade. Sendo assim, a região possui uma grande população em vulnerabilidade econômica, aproximadamente 76.600 pessoas, segundo dados do Cadastro Único, o que corresponde a 41.83%. Além do mais, a chegada de novos moradores com estilos de vida e valores diferentes pode gerar conflitos e tensões sociais, fragmentando a comunidade e dificultando a construção de um senso de identidade coletiva.

A região possui 8.514 crianças de 7 a 12 anos e 5.720 adolescentes, totalizando 14.234 pessoas de 7 a 17 anos inscritas no CadÚnico, configurando possíveis beneficiários diretos do projeto. O município dispõe dos seguintes equipamentos públicos municipais para atender uma parte desta demanda, sendo 42 centros de educação infantil/escolas de ensino fundamental, 5 CRAS e 1 CREAS, além das 10 UBS. As principais demandas levantadas pelos serviços na região Norte dizem respeito a necessidade de oferta de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes, principalmente nos bairros e adjacências do Carandá, Parque São Bento, Habiteto, Vitória Régia, Vila Helena, Mineirão e Laranjeiras, local em que o projeto acontecerá. A iniciativa busca atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, garantindo acesso a atividades que



favoreçam o desenvolvimento de vínculos familiares e comunitários, promovendo a cidadania e o bem-estar social. Para isso, a ação será articulada com o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, assegurando a efetividade das oficinas e ampliando o impacto positivo na vida das crianças, adolescentes e suas famílias.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O projeto prevê atividades tanto na sede do Instituto de Gestão Social e Cidadania, em Sorocaba, para crianças e adolescentes da cidade quanto no território "Parque das Laranjeiras", no CEU das Artes.

As atividades no Instituto são compostas por:

- 1 - Oficina semanal de Capoeira para 10 alunos;
- 2 - Oficina semanal de "Teatro e corpo" para 30 alunos (15 crianças e 15 adolescentes);
- 3 - Conversa trimestral sobre inteligência emocional com adolescentes e/ou responsáveis pelas crianças que frequentam os cursos semanais;
- 4 - No dia das oficinas, será oferecido um Kit- lanche, com pão, frios, bolo e suco;
- 5 - No dia das oficinas serão oferecidas recargas de 2 passes de ônibus para os alunos presentes e seus respectivos responsáveis.

Quanto às atividades dentro do CEU das Artes (Parque das Laranjeiras):

Serão oferecidas as mesmas atividades, com menor número de vagas para Teatro e Corpo.

- 1- Oficina semanal de Capoeira para 10 alunos;
 - 2 - Oficina semanal de "Teatro e corpo" para 15 crianças e/ou adolescentes;
 - 3 - Conversa trimestral sobre inteligência emocional com adolescentes e/ou responsáveis pelas crianças que frequentam os cursos semanais;
 - 4 - No dia das oficinas, será oferecido um Kit- lanche, com pão, frios, bolo e suco;
- Porém, como o Instituto irá até onde os alunos moram, não haverá recarga de passes de ônibus.

5.6) OBJETIVO GERAL

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças, Adolescentes e Jovens do Instituto de Gestão Social e Cidadania tem por finalidade **promover ações de caráter preventivo e protetivo em defesa dos direitos do público infanto-juvenil**, no intuito de fortalecer suas dimensões identitárias, culturais, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alcançando patamares de participação e protagonismo desta população e favorecendo a melhoria da qualidade de vida de usuários e seus familiares, em consonância com as legislações que regem o SUAS



(Sistema Único de Assistência Social), com o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e com o Estatuto da Juventude. As ações, em articulação com a rede socioassistencial, visam garantir formação pessoal e social; em equiparação de oportunidades e acessos.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir a formação político-cidadã, desenvolvendo e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários da população atendida por meio de ações contínuas e planejadas, tendo como foco a os direitos humanos e o protagonismo infanto-juvenil;
- Promover a participação na comunidade e o comprometimento com a vida coletiva;
- Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade;
- Promover o exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social;
- Desenvolver programas, projetos e campanhas voltadas ao desenvolvimento da infância, adolescência e juventude;
- Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

As atividades serão desenvolvidas tanto no Instituto de Gestão Social e Cidadania (IGESC) quanto no CEU das Artes, no Parque das Laranjeiras, garantindo o acesso de crianças e adolescentes a experiências culturais, artísticas e formativas.

No **IGESC**, a programação semanal incluirá a **Oficina de Capoeira**, com duração de 1h, atendendo até 10 crianças ou adolescentes sob a condução da professora especializada em capoeira para pessoas com deficiência. As aulas, embaladas por ritmos afro-brasileiros, abordam elementos da cultura africana, com ênfase na Capoeira Angola. A **Oficina de Teatro e Corpo**, com 2h de duração, trabalhará a movimentação corporal nas artes cênicas e na dança, utilizando exercícios lúdicos e jogos teatrais para estimular a consciência corporal e a expressividade. Serão formadas duas turmas simultâneas, uma para crianças de até 10 anos e outra para adolescentes, totalizando 30 vagas. Além disso, será realizada uma **Conversa Trimestral sobre Inteligência Emocional**, mediada por um profissional de psicologia, voltada para adolescentes e responsáveis, abordando temas emergentes das oficinas e do cotidiano dos participantes. Todas as atividades serão organizadas em sequência no mesmo dia e, entre uma oficina e outra, será oferecido um kit-lanche composto por

8

suco, bolo, pão e frios. O IGESC disponibiliza ainda uma máquina de recarga de passes de ônibus da URBES, garantindo aos participantes o carregamento de dois passes por semana, um para o retorno para casa e outro para o deslocamento na semana seguinte.

No **Parque das Laranjeiras**, as mesmas oficinas serão oferecidas, mas com uma adaptação logística. A **Oficina de Capoeira**, com 1h de duração, contará com 10 vagas, mantendo a abordagem da Capoeira Angola e os ritmos afro-brasileiros sob orientação da mesma professora. A **Oficina de Teatro e Corpo**, com 2h de duração e 15 vagas, seguirá a proposta de explorar a expressividade e consciência corporal por meio de jogos teatrais e atividades lúdicas. A **Conversa Trimestral sobre Inteligência Emocional**, também conduzida por um profissional de psicologia, seguirá o mesmo formato do IGESC. Assim como no Instituto, as atividades acontecerão sequencialmente no mesmo dia, com a oferta do kit-lanche entre uma oficina e outra. No entanto, como as ações serão realizadas no próprio território dos participantes, **não haverá recarga de passes de ônibus**.

O projeto busca garantir a continuidade e o acesso às atividades, fortalecendo vínculos familiares e comunitários e promovendo o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos.

6.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1:

Nome da atividade: Capoeira (IGESC)

Objetivo específico:

- Desenvolver uma atividade física, que, comprovadamente, contribui para o desenvolvimento cognitivo e social da criança e do adolescente;
- Promover encontros culturais, possibilitando ao assistido que conheça um pouco mais sobre cultura angolana e afro-brasileira;
- Proporcionar momentos de interação psicossocial e psicomotora;
- Fortalecer de laços de confiança entre os participantes;
- Proporcionar uma atividade alternativa ao trabalho infantil aos fins de semana.
- Oferecer um ambiente seguro, saudável e acolhedor, com alimentação adequada e condução garantida.

Meta Quantitativa: 10 vagas, por 12 meses.

Meta Qualitativa: desenvolver aulas e rodas de capoeira semanais durante 12 meses com 10 crianças e/ou adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos. As crianças receberão kit-lanche e passe de ônibus (ida e volta, contando com até 1 responsável para cada usuário)



Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Serão passadas listas de presença e fotos das aulas, com relatório da professora.

Indicadores:

Número de participantes:

- Superior ou igual a 50% do número de vagas - Meta totalmente cumprida;
- Entre 20% e 49% do número de vagas - meta parcialmente cumprida;
- Inferior a 20% das vagas - meta não cumprida.

Periodicidade da avaliação das metas:

mensal

Forma de conduzir a atividade:

Serão oficinas socioeducativas, com atividades físicas práticas.

Profissionais envolvidos:

1 Educador Social

Período de realização semanal:

Sábados

Carga Horária: 1 hora por encontro, das 11h às 12h

Quantas horas de atividades semanais: 1h

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

1. Fortalecimento da identidade e autoestima de crianças e adolescentes a partir do reconhecimento de suas raízes culturais e corporais, por meio da vivência da capoeira como expressão da cultura afro-brasileira.
2. Ampliação das habilidades de convivência, respeito mútuo e cooperação em grupo, promovendo atitudes de solidariedade, disciplina e pertencimento no coletivo.

Quantitativos:

1. 10 crianças e/ou adolescentes atendidos ao longo de 12 meses.

ATIVIDADE 2:

Nome da atividade: Teatro e Corpo (IGESC)

Objetivo específico:



- Fortalecer a autoestima e a autoconfiança ao proporcionar um espaço de expressão emocional acolhedor e seguro, onde os participantes possam superar a timidez, desenvolver segurança em suas habilidades, explorar e expressar suas emoções, contribuindo para o desenvolvimento da inteligência emocional.
- Estimular a criatividade e a experimentação artística por meio de exercícios de improvisação, jogos teatrais e criação coletiva, incentivando a livre expressão e o desenvolvimento do pensamento criativo.
- Promover o trabalho em equipe e a sociabilidade desenvolvendo habilidades interpessoais, como cooperação, respeito mútuo e empatia, fundamentais para o convívio social e o fortalecimento de vínculos.
- Aprimorar a consciência corporal por meio de técnicas de movimentação, respiração e percepção espacial, possibilitando uma maior consciência do próprio corpo e seu uso na construção da cena teatral.
- Ampliar o acesso à arte e à cultura, garantindo que crianças e adolescentes em vulnerabilidade socioeconômica possam usufruir de atividades culturais de qualidade.
- Estimular a cidadania ao utilizar o teatro como ferramenta de conscientização social, promovendo discussões sobre temas relevantes e incentivando uma postura crítica e ativa na sociedade.
- Proporcionar uma atividade alternativa ao trabalho infantil aos fins de semana.
- Oferecer um ambiente seguro, saudável e acolhedor, com alimentação adequada e condução garantida.

Meta Quantitativa: 30 vagas, por 12 meses.

Meta Qualitativa: desenvolver 2 horas de aulas práticas semanais de teatro e corporeidades, tais como dança e performance, durante 12 meses com 2 turmas, uma com 15 crianças e outra com 15 adolescentes. As crianças e adolescentes receberão kit-lanche e passe de ônibus (ida e volta, contando com até 1 responsável para cada usuário)

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Serão passadas listas de presença e fotos das aulas, com relatório da professora.

Indicadores:

Número de participantes:

- Superior ou igual a 50% do número de vagas - Meta totalmente cumprida;
- Entre 20% e 49% do número de vagas - meta parcialmente cumprida;
- Inferior a 20% das vagas - meta não cumprida.

Periodicidade da avaliação das metas:

mensal

Forma de conduzir a atividade:

8

Serão oficinas socioeducativas, com atividades práticas.

Profissionais envolvidos:

2 educadores sociais

Período de realização semanal:

Sábado

Horário da atividade: Das 9h às 11h

Quantas horas de atividades semanais: 2h para cada turma, serão 2 turmas.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Ao fim do projeto, espera-se contribuir substancialmente para a formação de crianças e adolescentes mais críticas, mais sensíveis, mais empoderadas, autônomas e empáticas, sobretudo fazendo uso do teatro como ferramenta de transformação social fazendo com que as pessoas atendidas estejam mais engajadas e esperançosas em relação ao seu futuro. Que as aulas entrem para o cotidiano e marquem positivamente a vida dessas crianças e adolescentes, para que se sintam seguras de compartilhar questões que poderão ser temas de discussões nas conversas sobre inteligência emocional.

Quantitativos – 30 crianças e/ou adolescentes atendidos ao longo de 12 meses.

ATIVIDADE 3:

Nome da atividade: Bate-papo sobre inteligência emocional (IGESC)

Objetivo específico:

- Ajudar os responsáveis a reconhecer e compreender suas próprias emoções e as de seus filhos, por meio da identificação das emoções básicas e como elas se manifestam e a reflexão sobre como as emoções dos pais influenciam o comportamento dos filhos.
- Ensinar estratégias para a comunicação empática e a regulação emocional dentro do ambiente familiar mediante o uso de técnicas para expressar sentimentos de forma saudável, compreensão de como ouvir e validar as emoções das crianças e adolescentes.
- Capacitar os responsáveis a lidar com conflitos de forma positiva, fortalecendo os laços familiares utilizando métodos para incentivar a cooperação e o respeito mútuo.
- Incentivar os responsáveis a promover o desenvolvimento emocional das crianças e adolescentes para enfrentarem desafios, a partir da autoestima e autonomia emocional.
- Apresentar os recursos comunitários e redes de apoio que podem ser acessados por essas famílias, de forma gratuita.

f

Meta Quantitativa: 30 vagas, a cada 3 meses, durante o período de duração do projeto.

Meta Qualitativa: Criar um espaço seguro e acolhedor para pais, responsáveis e adolescentes em vulnerabilidade social, onde possam desenvolver a inteligência emocional por meio da identificação e regulação das próprias emoções, da comunicação empática e da resolução de conflitos. O objetivo é fortalecer os vínculos familiares, reduzir padrões de reatividade emocional e promover um ambiente mais respeitoso e cooperativo no dia a dia.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Serão passadas listas de presença e fotos das aulas, com relatório do psicólogo.

Indicadores:

Número de participantes:

- Superior ou igual a 50% do número de vagas - Meta totalmente cumprida;
- Entre 20% e 49% do número de vagas - meta parcialmente cumprida;
- Inferior a 20% das vagas - meta não cumprida.

Periodicidade da avaliação das metas:

Trimestral

Forma de conduzir a atividade:

Serão palestras socioeducativas, seguidas de perguntas dos presentes.

Profissionais envolvidos:

1 psicólogo

Período de realização semanal:

1 sábado a cada 3 meses

Horário da atividade: das 10h às 12h

Quantas horas de atividades semanais: 2h a cada 3 meses..

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Espera-se promover um espaço seguro e acolhedor onde adolescentes, pais e responsáveis possam desenvolver maior consciência emocional, fortalecer habilidades de comunicação afetiva e adotar estratégias saudáveis para lidar com desafios familiares, contribuindo para um ambiente mais equilibrado e empático no lar

Quantitativos – aproximadamente 30 adolescentes, pais ou responsáveis por encontro.

8

ATIVIDADE 4:

Nome da atividade: Capoeira (CEU das Artes - Pq. das Laranjeiras)

Objetivo específico:

- Desenvolver uma atividade física, que, comprovadamente, contribui para o desenvolvimento cognitivo e social da criança e do adolescente;
- Promover encontros culturais, possibilitando ao assistido que conheça um pouco mais sobre cultura angolana e afro-brasileira;
- Proporcionar momentos de interação psicossocial e psicomotora;
- Fortalecer de laços de confiança entre os participantes;
- Proporcionar uma atividade alternativa ao trabalho infantil aos fins de semana.
- Comparecer no território em que o público reside, tornando-o um ambiente mais seguro, mais saudável e acolhedor e oferecendo alimentação adequada.

Meta Quantitativa: 10 vagas, por 12 meses.

Meta Qualitativa: desenvolver aulas e rodas de capoeira semanais durante 12 meses com 10 crianças e/ou adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos. As crianças receberão kit-lanche também.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Serão passadas listas de presença e fotos das aulas, com relatório da professora.

Indicadores:

Número de participantes:

- Superior ou igual a 50% do número de vagas - Meta totalmente cumprida;
- Entre 20% e 49% do número de vagas - meta parcialmente cumprida;
- Inferior a 20% das vagas - meta não cumprida.

Periodicidade da avaliação das metas:

mensal

Forma de conduzir a atividade:

Serão oficinas socioeducativas, com atividades físicas práticas.

Profissionais envolvidos:

1 Educador Social

Período de realização semanal:

Quintas-feiras

Horário da atividade: Das 16h30h às 17h30

Quantas horas de atividades semanais: 1h



Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Espera-se a formação de crianças e adolescentes mais engajados e esperançosos em relação ao seu futuro. Que as aulas entrem para o cotidiano e marquem positivamente a vida dessas crianças, para que se sintam seguras de compartilhar questões que poderão ser temas de discussões nas conversas sobre inteligência emocional.

Quantitativos – 10 crianças e/ou adolescentes atendidos ao longo de 12 meses.

ATIVIDADE 5:

Nome da atividade: Teatro e Corpo (CEU das artes)

Objetivo específico:

- Fortalecer a autoestima e a autoconfiança ao proporcionar um espaço de expressão emocional acolhedor e seguro, onde os participantes possam superar a timidez, desenvolver segurança em suas habilidades, explorar e expressar suas emoções, contribuindo para o desenvolvimento da inteligência emocional.
- Estimular a criatividade e a experimentação artística por meio de exercícios de improvisação, jogos teatrais e criação coletiva, incentivando a livre expressão e o desenvolvimento do pensamento criativo.
- Promover o trabalho em equipe e a sociabilidade desenvolvendo habilidades interpessoais, como cooperação, respeito mútuo e empatia, fundamentais para o convívio social e o fortalecimento de vínculos.
- Aprimorar a consciência corporal por meio de técnicas de movimentação, respiração e percepção espacial, possibilitando uma maior consciência do próprio corpo e seu uso na construção da cena teatral.
- Ampliar o acesso à arte e à cultura, garantindo que crianças e adolescentes em vulnerabilidade socioeconômica possam usufruir de atividades culturais de qualidade.
- Estimular a cidadania ao utilizar o teatro como ferramenta de conscientização social, promovendo discussões sobre temas relevantes e incentivando uma postura crítica e ativa na sociedade.
- Proporcionar uma atividade alternativa ao trabalho infantil aos fins de semana.
- Oferecer um ambiente seguro, saudável e acolhedor, com alimentação adequada.

Meta Quantitativa: 15 vagas, por 12 meses.

Meta Qualitativa: desenvolver 2 horas de aulas práticas semanais de teatro e corporeidades, tais como dança e performance, durante 12 meses com 15 crianças e/ou adolescentes. As crianças e adolescentes receberão kit-lanche.

Indicadores:

Número de participantes:

8

- Superior ou igual a 50% do número de vagas - Meta totalmente cumprida;
- Entre 20% e 49% do número de vagas - meta parcialmente cumprida;
- Inferior a 20% das vagas - meta não cumprida.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Serão passadas listas de presença e fotos das aulas, com relatório da professora.

Periodicidade da avaliação das metas:
mensal

Forma de conduzir a atividade:
Serão oficinas socioeducativas, com atividades práticas.

Profissionais envolvidos:
1 educador social

Período de realização semanal:
Quintas-feiras

Horário da atividade: Das 18h às 20h

Quantas horas de atividades semanais: 2h.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Ao fim do projeto, espera-se contribuir substancialmente para a formação de crianças e adolescentes mais críticas, mais sensíveis, mais empoderadas, autônomas e empáticas, sobretudo fazendo uso do teatro como ferramenta de transformação social fazendo com que as pessoas atendidas estejam mais engajadas e esperançosas em relação ao seu futuro. Que as aulas entrem para o cotidiano e marquem positivamente a vida dessas crianças e adolescentes, para que se sintam seguras de compartilhar questões que poderão ser temas de discussões nas conversas sobre inteligência emocional.

Quantitativos – 30 crianças e/ou adolescentes atendidos ao longo de 12 meses.

ATIVIDADE 6:

Nome da atividade: Bate-papo sobre inteligência emocional (CEU das artes)

Objetivo específico:

- Ajudar os responsáveis a reconhecer e compreender suas próprias emoções e as de seus filhos, por meio da identificação das emoções básicas e como elas se manifestam e a reflexão sobre como as emoções dos pais influenciam o comportamento dos filhos.



- Ensinar estratégias para a comunicação empática e a regulação emocional dentro do ambiente familiar mediante o uso de técnicas para expressar sentimentos de forma saudável, compreensão de como ouvir e validar as emoções das crianças e adolescentes.
- Capacitar os responsáveis a lidar com conflitos de forma positiva, fortalecendo os laços familiares utilizando métodos para incentivar a cooperação e o respeito mútuo.
- Incentivar os responsáveis a promover o desenvolvimento emocional das crianças e adolescentes para enfrentarem desafios, a partir da autoestima e autonomia emocional.
- Apresentar os recursos comunitários e redes de apoio que podem ser acessados por essas famílias, de forma gratuita.

Meta Quantitativa: 30 vagas, a cada 3 meses, durante o período de duração do projeto.

Meta Qualitativa: Criar um espaço seguro e acolhedor para pais, responsáveis e adolescentes em vulnerabilidade social, onde possam desenvolver a inteligência emocional por meio da identificação e regulação das próprias emoções, da comunicação empática e da resolução de conflitos. O objetivo é fortalecer os vínculos familiares, reduzir padrões de reatividade emocional e promover um ambiente mais respeitoso e cooperativo no dia a dia.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Serão passadas listas de presença e fotos das aulas, com relatório do psicólogo.

Indicadores:

Número de participantes:

- Superior ou igual a 50% do número de vagas - Meta totalmente cumprida;
- Entre 20% e 49% do número de vagas - meta parcialmente cumprida;
- Inferior a 20% das vagas - meta não cumprida.

Periodicidade da avaliação das metas:

Trimestral

Forma de conduzir a atividade:

Serão palestras socioeducativas, seguidas de perguntas dos presentes.

Profissionais envolvidos:

1 psicólogo



Período de realização semanal:

1 quinta-feira a cada 3 meses

Horário da atividade: das 18h às 20h

Quantas horas de atividades semanais: 2h a cada 3 meses..

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Espera-se promover um espaço seguro e acolhedor onde adolescentes, pais e responsáveis possam desenvolver maior consciência emocional, fortalecer habilidades de comunicação afetiva e adotar estratégias saudáveis para lidar com desafios familiares, contribuindo para um ambiente mais equilibrado e empático no lar

Quantitativos – aproximadamente 30 adolescentes, pais ou responsáveis por encontro.

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I – Indicar previsão o período de vigência deste plano de trabalho

A partir da data de assinatura do Termo de Fomento

- 12 meses a partir da data de assinatura do termo de fomento.

II – Previsão de etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do serviço

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses														
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
<i>*Contratação de pessoal/ planejamento</i>	-	-	x														
Compra de kit-lanches para as atividades	Quinta-feira	14h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Preparo de lanches para as atividades desenvolvidas no CEU das Astes - Pq das Laranjeiras	Quinta-feira	16h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Capoeira (IGESC)	Sábado	11h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Teatro e Corpo (IGESC)	Sábado	9h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bate-papo sobre inteligência emocional (IGESC)	Sábado	10h			x			x			x						x
Capoeira (CEU das Artes - Pq. das Laranjeiras)	Quinta-feira	16h30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Teatro e Corpo (CEU das artes)	Quinta-feira	18h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bate-papo sobre inteligência emocional (CEU das artes)	Quinta-feira	18h			x			x			x						x



* Nos primeiros 15 dias do primeiro mês

Observações: Quando houver o bate-papo sobre inteligência emocional, haverá atividades somente para as crianças, enquanto os responsáveis e adolescentes participam da atividade de inteligência emocional.

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Cargo	Quantidade	Nível de escolaridade	Jornada de trabalho semanal e mensal	Horário de início e fim da jornada diária de trabalho	Forma de contratação	Atribuições
Educador(a) Social	3	Graduação completa	8h/sem 36h/mês	Quinta, das 16h às 20h; Sábado, das 8h às 12h	Contrato PJ	Ministrar oficinas e preparar aulas.
psicólogo	1	Graduação completa	4h/sem 18h/mês	Quinta, das 18h às 20h Sábado, das 10h às 12h	Contrato PJ	Ministrar oficinas
Assistente	1	Ensino Fundamental	6h/sem 24h/mês	Quinta, das 14h às 20h	Contrato PJ	Comprar insumos e preparar kit-lanches para o parque das Laranjeiras

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
IGESC - Instituto de Gestão Social e Cidadania do Sindicato dos Rodoviários	Responsável pela logística, estrutura física e comunicação direta com os familiares dos assistidos para priorização nas vagas.
CRAS	Encaminhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade social para acesso ao curso, além de disseminação de informações para famílias atendidas.



5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- Cada linguagem (capoeira e corporeidades), poderá trabalhar de formas diferentes a autopercepção corporal, respeito e cuidado coletivo e também autocuidado;
- Com diferentes técnicas, as habilidades e foco em respiração também poderão ser alcançadas, contribuindo para avanços que ultrapassam as habilidades físicas, mas que também construam ferramentas para lidar com situações de estresse, tensão e ansiedade;
- Serão trabalhados temas relacionados à saúde mental, com orientações sobre equipamentos socioassistenciais para atendimentos de acordo com demandas, sexualidade e gênero, movimento de trabalhadores, redução de danos como estratégia para o enfrentamento do uso abusivo de substâncias psicoativas e movimentos de resistência;
- Através de propostas corporais, outros avanços que poderão ser observados são o aumento na percepção corporal, favorecimento da autoestima, confiança em situações grupais/apresentações e melhoria na comunicação.
- Ao fim dos 12 meses de projeto, espera-se contribuir substancialmente para a formação de sujeitos mais críticos, mais sensíveis, mais empoderados, autônomos e empáticos, capazes de realizar leituras contextuais do mundo e agir sobre ele, transformando-o sempre, sobretudo fazendo uso da cultura como ferramenta de transformação.
- Espera-se atingir famílias de diferentes regiões de Sorocaba, principalmente com a ação de ir até o território vulnerável, bem como oferecer passe de ônibus para as pessoas que conseguem vir ao espaço cultural.
- Intenta-se, com as atividades atingir diretamente 130 pessoas moradoras de Sorocaba, entre crianças, adolescentes, pais e/ou responsáveis. Quanto ao impacto indireto das ações, espera-se abarcar ao menos 5 vezes mais pessoas.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Frequência e Participação – Número de inscritos, taxa de frequência e permanência nas oficinas.

Qualidade das Atividades – Engajamento dos participantes, feedback dos facilitadores e percepção das famílias sobre impactos positivos.



Impacto Social – Fortalecimento de vínculos comunitários e participação dos responsáveis nas conversas sobre inteligência emocional.

Infraestrutura e Recursos – Disponibilidade de espaços, distribuição de kits-lanche e controle de recarga dos passes de ônibus.

Articulação e Encaminhamentos – Parcerias estabelecidas, suporte da rede socioassistencial e acompanhamento de casos específicos.

Avaliação Contínua – Reuniões trimestrais para ajustes, formulários de satisfação e relatórios de acompanhamento.

5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

(Formas de fiscalização que a **diretoria** realizará, não deve ser descrito o que a coordenação do projeto ou o que os profissionais executarão)

Reuniões trimestrais com diretoria do instituto e assembleias anuais para prestação de contas.

5.17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS

(Inserir as ações que são extremamente necessárias para que o serviço ocorra da melhor forma possível.)

Além das aulas e palestras, as ações que são indispensáveis para a concretização deste projeto consistem na recarga de passes para beneficiários das oficinas a se realizarem na sede do Instituto, no Centro (pois sem essa ação, a possibilidade de evasão é grande). Fornecer o Kit-lanche é uma ação essencial para o bom andamento das oficinas, afinal serão 4 horas de atividades para quem for ficar nas 2. Por fim, quando as atividades forem conduzidas no Parque das Laranjeiras, faz-se necessário que uma pessoa seja contratada para realizar a compra e preparação dos lanches, de forma a garantir que os beneficiários tenham acesso, sem onerar momentos das oficinas dos professores.



5.18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? (x) Sim () Não

Se a resposta for **SIM**, descrever:

Núcleo 1 / Endereço:

Locado () Próprio () Cedido (x) Espaço cedido pelo Sindicato dos Rodoviários de Sorocaba e Região

Condições de acessibilidade

Sim (x) Parcialmente () Não possui ()

Informar as condições de acessibilidade que a Organização tem

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Ambiente térreo e com espaço para manobrar cadeira de rodas	-	-
Vaga para Pessoa com Deficiência	-	-
Banheiros acessíveis	<ul style="list-style-type: none">- Porta com mínimo de 80 cm de largura, sem degraus- Altura do vaso sanitário: entre 43 cm e 46 cm do piso.- Barras de apoio laterais e traseira, fixadas na parede- Iluminação adequada e bem distribuída.	<ul style="list-style-type: none">- Papel higiênico com folha dupla- Sabonete líquido

*Indicar as instalações físicas, mobiliários disponíveis e materiais de consumo necessários.

8

Rua Cap. Manoel Januário, 233
Centro, Sorocaba - SP, 18035-610

(15) 3023-2880
igescsor@gmail.com

@espacorodovitarios
espacoculturalrodo



6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Flávio Vieira Melo

Formação: Doutorando em teatro na UNESP/IA, Mestre em Educação pela - UFSCAR/Sor. Especialista em Metodologia do Ensino de Artes, graduado em Teatro/Arte-Educação, técnico Ator pelo SENAC/Sorocaba.

Número de registro profissional: 019920 (DRT)

Telefone para contato: 15 99632-4020

E-mail Coordenador: igescsor@gmail.com

Sorocaba, 27 de junho de 2025.



Paulo João Estausia
Representante Legal
Assinatura